

Vital Brazil confirma corte em seu orçamento

O Diretor do Instituto Vital Brazil, Gilberto Soares, confirmou ontem que o orçamento do órgão para este ano foi reduzido de Cr\$ 10 milhões para Cr\$ 1 milhão em função do corte geral de verbas no Estado. Ele explicou, no entanto, que os Cr\$ 10 milhões — mesma verba obtida no ano passado — foram um pedido simbólico, pois estava sendo elaborado um estudo que previa, para 1985, um investimento de Cr\$ 3 bilhões (valor calculado em janeiro). O projeto foi entregue à Secretaria estadual de Planejamento que, até hoje, não deu qualquer resposta sobre a possi-

bilidade de atender o pedido.

De acordo com Gilberto Soares, 85 por cento do orçamento do Instituto são obtidos através da venda de produtos à Central de Medicamentos do Ministério da Saúde (Ceme), e o restante de outras fontes, como a Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) ou o Governo estadual. Desde a fusão dos antigos Estados do Rio e da Guanabara, em 1975, o Instituto não recebe recursos extraordinários do Governo. Gilberto Soares informou que a última vez foi no Governo Faria Lima, quando o Instituto recebeu Cr\$ 50 milhões

(valor da época) como parte do Primeiro Plan-Rio, plano de desenvolvimento de determinados setores no Estado.

Gilberto Soares explicou que o pedido apenas formal de Cr\$ 10 milhões — valor que repetia a quantia destinada ao Instituto no item "Encargos Gerais do Estado" em 1984 — justificava-se devido ao projeto que previa um investimento de Cr\$ 3 bilhões. Os Cr\$ 10 milhões foram reduzidos para Cr\$ 1 milhão e o Instituto ainda não recebeu qualquer comunicação sobre os Cr\$ 3 bilhões.